



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Fenavega e Comunique-se

Data: 24/08/2016

Caderno/Link: <http://linkpublico.comunique-se.com.br/MonitorWeb/44979071/Clipping>

Assunto: USP cria sistema de análise do clima para orientar os produtores rurais



USP cria sistema de análise do clima para orientar os produtores rurais

USP cria sistema de análise do clima para orientar os produtores rurais Agronegócio

23 de Agosto de 2016

Um sistema via internet de análise dos efeitos do clima no campo, criado na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (**Esalq**), campus da USP em Piracicaba (SP), promete orientar ações dos produtores rurais e a tomada de decisões tanto no setor privado quanto em instituições públicas. O TempoCampo, como foi batizada a ferramenta, é fruto de diferentes projetos de pesquisa desenvolvidas na cidade, informou a universidade.

"Trata-se de uma robusta infraestrutura computacional e modelos calibrados para as condições brasileiras que permitem antever o efeito do clima sobre o desempenho das culturas ao longo da safra, buscando contribuir para redução da incerteza do mercado e subsidiar as ações dos produtores", afirmou Fabio Marin, professor do Departamento de Engenharia de Biosistemas e coordenador do projeto.

Inicialmente, estão disponíveis dados referentes apenas ao cultivo da cana-de-açúcar, mas o sistema terá informações também para produção de milho e soja, segundo a **Esalq**. A ferramenta pode ser acessada pela internet, e no site estão distribuídas orientações sobre como interpretar os conteúdos disponibilizados.

Coefficiente de Produtividade

Para orientar as decisões no campo com o sistema, foi desenvolvido o Coeficiente de Produtividade Climática (CPC), um indicador criado para representar o efeito do clima sobre o desempenho da cultura.

"O CPC é dado pela relação entre a produtividade da safra anterior e da safra atual, variando normalmente entre 1,1 e 0,9. Quando o CPC é maior que a unidade, o TempoCampo indica que o clima dessa safra está melhor que o da safra anterior", exemplificou Marin. Se o coeficiente ficar abaixo de 1, no entanto, a perspectiva é de que o clima seja menos favorável para a safra em andamento.

Segundo nota da **Esalq**, "a vantagem do CPC é que ele reúne e pondera todos os elementos climáticos registrados ao longo da safra (temperatura e umidade do ar, temperatura do solo, radiação solar, chuva, vento) num único indicador, facilitando a interpretação do efeito do clima sobre o desempenho" das plantações.

Fonte: G1

Deixe seu comentário

